

Pesquisa Industrial Mensal

ABRIL 2022

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU CRESCIMENTO DE 3,0% EM ABRIL

Em abril de 2022, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento com taxa de 3,0% frente ao mês imediatamente anterior, terceira taxa positiva consecutiva, após ter avançado 2,0% e 0,2%, em fevereiro e março, respectivamente. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou aumento de 22,0%, o maior resultado do país. No período acumulado de janeiro a abril de 2022, o setor industrial acumulou taxa positiva de 5,2%, e, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve declínio de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte

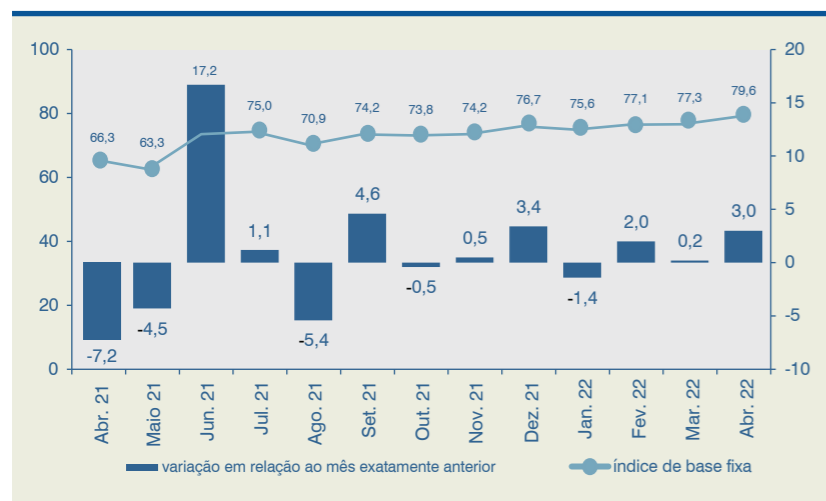
da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de abril de 2022 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 22,0%, com 6 das 12 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (161,1%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo combustível, óleo diesel e naftas para petroquímica.

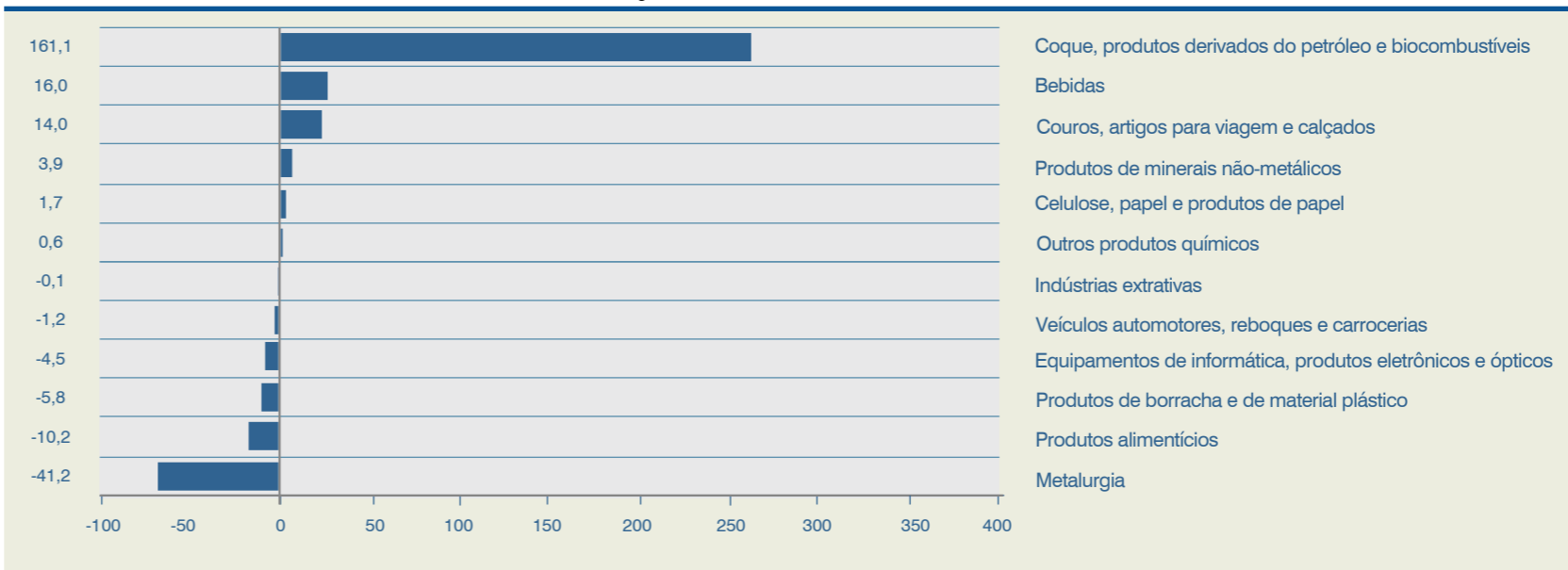
Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Couro, artigos para viagem e calçados* (14,0%), *Bebidas* (16,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,7%), *Minerais não metálicos* (3,9%) e *Produtos químicos* (0,6%). A indústria Extrativa (-0,1%) registrou estabilidade no período. Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-41,2%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de barras, perfis e vergalhões de cobre, de ligas de cobre e ferrocromo. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos alimentícios* (-10,2%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-5,8%), *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (-4,5%) e *Veículos* (-1,2%).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral (1) – Bahia – Abr. 2021-Abr. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria baiana – Variação mensal(1) – Abr. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a abril de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 5,2%. Cinco dos 12 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para Derivados de petróleo (38,3%), influenciado, em grande medida, pela maior fabricação de óleo diesel, óleo combustível e gasolina. Vale citar ainda os crescimentos em Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (73,3%), Minerais não metálicos (2,6%), Produtos químicos (0,3%) e

Couro, artigos para viagem e calçados (0,8%). Por outro lado, o segmento de Metalurgia (-43,5%) contribuiu negativamente para o desempenho da indústria no período, impulsionado pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre, de ligas de cobre e ferrocromo. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por Extrativas (-13,1%), Borracha e material plástico (-13,3%), Produtos alimentícios (-2,7%), Celulose, papel e produtos de papel (-2,2%), Bebidas (-7,4%) e Veículos (-17,4%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Abr. 2022 (%)			
Classes e gêneros	Mensal (1)	Acumulado no Ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Indústria geral	22,0	5,2	-6,9
Indústrias extrativas	-0,1	-13,1	-1,0
Indústrias de transformação	23,8	6,5	-7,2
Produtos alimentícios	-10,2	-2,7	-2,2
Bebidas	16,0	-7,4	-12,4
Couros, artigos para viagem e calçados	14,0	0,8	18,9
Celulose, papel e produtos de papel	1,7	-2,2	-0,8
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	161,1	38,3	2,1
Outros produtos químicos	0,6	0,3	0,8
Produtos de borracha e de material plástico	-5,8	-13,3	-7,3
Produtos de minerais não metálicos	3,9	2,6	3,6
Metalurgia	-41,2	-43,5	-27,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-4,5	73,3	44,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-1,2	-17,4	-92,6

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a taxa da produção industrial baiana foi de -6,9%. Sete dos 12 segmentos da Indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para Veículos, que registrou queda de 92,6%. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por Metalurgia (-27,8%), Borracha e material plástico (-7,3%), Bebidas (-12,4%), Produtos alimentícios

(-2,2%), Celulose e papel (-0,8%) e Extrativas (-1,0%). Positivamente, destacaram-se os segmentos de Couro, artigos para viagem e calçados (18,9%), Derivados de petróleo (2,1%), Produtos químicos (0,8%), Minerais não metálicos (3,6%) e Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (44,9%).

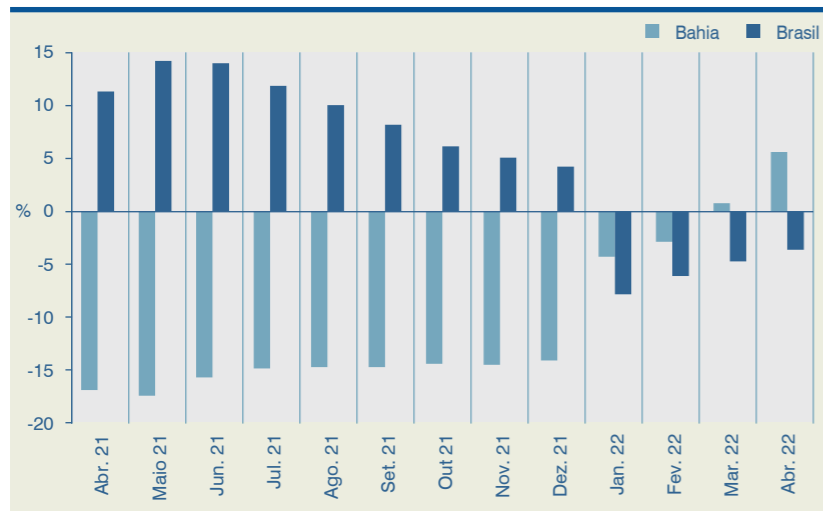
COMPARATIVO REGIONAL

A queda no ritmo da produção industrial nacional, com taxa de -0,5%, na comparação entre abril de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por 7 dos 14 estados pesquisados, com destaque para as reduções mais acentuadas,

assinaladas por Espírito Santo (-7,3%), Paraná (-6,6%) e Santa Catarina (-5,6%). Por outro lado, Bahia (22,0%), Mato Grosso (15,7%) e Rio de Janeiro (14,4%) registraram as maiores taxas positivas nesse mês.

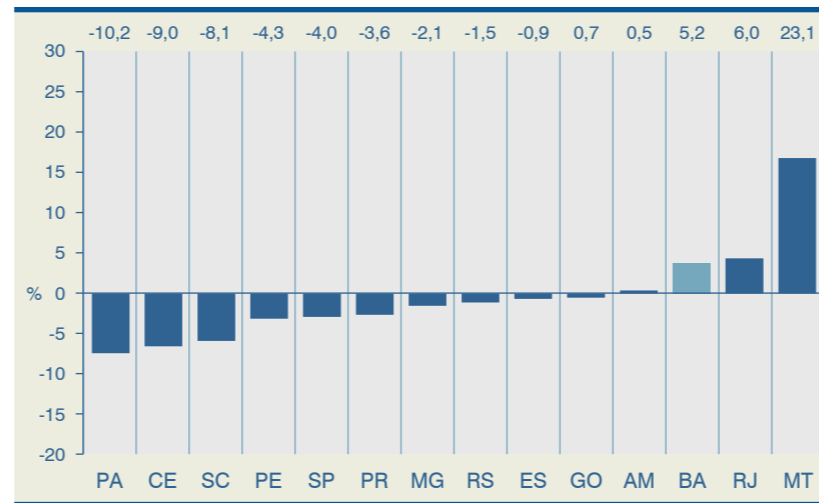
No período de janeiro a abril de 2022, 10 dos 14 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados no Pará (-10,2%), Ceará (-9,0%) e Santa Catarina (-8,1%). Por sua vez, Mato Grosso (23,1%) registrou a maior taxa positiva no período, seguido por Rio de Janeiro (6,0%) e Bahia (5,2%).

Gráfico 3 – Produção física industrial – Variação acumulada no ano (%) – Bahia e Brasil – Abr. 2021-Abr. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral – Variação acumulada no ano (%) – Estados selecionados – Abr. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial resultados regionais – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Abr. 2022

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal (1)		Acumulado no ano (2)		Acumulado 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-0,5	-0,5	-3,4	-3,7	-0,3	-0,5
Amazonas	0,4	0,4	0,5	0,6	1,5	1,7
Pará	-3,5	7,4	-10,2	-14,7	-7,6	-17,9
Nordeste	6,5	7,3	-2,1	-1,4	-6,6	-6,7
Bahia	22,0	23,8	5,2	6,5	-6,9	-7,2
Ceará	4,7	4,7	-9,0	-9,0	-3,7	-3,7
Pernambuco	2,7	2,7	-4,3	-4,3	-4,3	-4,3
Minas Gerais	-0,4	-1,1	-2,1	-2,0	4,8	3,8
Espírito Santo	-7,3	-6,6	-0,9	3,6	3,8	9,4
Rio de Janeiro	14,4	21,9	6,0	5,6	6,4	9,6
São Paulo	-0,5	-0,5	-4,0	-4,0	-0,7	-0,7
Paraná	-6,6	-6,6	-3,6	-3,6	2,1	2,1
Santa Catarina	-5,6	-5,6	-8,1	-8,1	0,1	0,1
Rio Grande do Sul	0,5	0,5	-1,5	-1,5	2,0	2,0
Mato Grosso	15,7	15,7	23,1	23,1	8,4	8,4
Goiás	-2,2	-2,3	-0,7	-1,2	-2,8	-3,8

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

EDITORIA-GERAL
REVISÃO ORTOGRÁFICA
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

EDITORAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

